

# Rotinas Pedagógicas Escolares

## Lingua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Educação

2<sup>a</sup>  
Série

Primeiro  
Trimestre

SEDU 2026

# MATERIAL PARA O PROFESSOR



Gerência de Currículo  
da Educação Básica



**MACHADO  
DE ASSIS**

“- É pecado sonhar?  
- Não, Capitu. Nunca foi.  
- Então por que essa divindade  
nos dá golpes tão fortes de  
realidade e parte nossos sonhos?  
- Divindade não destrói sonhos,  
Capitu. Somos nós que ficamos  
esperando, ao invés de fazer  
acontecer”.

# Contextualização



## Prezado(a) professor(a),

Ao longo do ano letivo de 2025, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), por intermédio da Gerência de Currículo da Educação Básica (Geceb), consolidou os **Materiais Estruturados de Língua Portuguesa e Matemática**. Integrados às Rotinas Pedagógicas Escolares, esses recursos ofereceram cronogramas detalhados, alinhando habilidades, objetos de conhecimento e expectativas de aprendizagem aos descritores do Paebs e do Saeb, com o objetivo de elevar os índices de proficiência em toda a rede estadual.

O cenário da educação capixaba passou por transformações significativas nos últimos anos. Em 2024, o estabelecimento de um currículo priorizado, em consonância com as diretrizes nacionais, fundamentou o processo de **Recomposição das Aprendizagens**. Nesse contexto, a Sedu buscou alcançar estratégias para sanar lacunas de aprendizagem e apoiar estudantes em suas necessidades educacionais, inicialmente por meio de livros didáticos e materiais de apoio.

**MATERIAL ESTRUTURADO**  
Língua Portuguesa  
3.ª Série | Ensino Médio  
1.ª SEMANA

DESCRITORES DO PAEBES	DESCRIÇÃO
D02_P	Distinuir ideias centrais de secundárias ou tópicos e subtópicos em um texto genérico textual.
D03_P	Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.
D04_P	Reconhecer a presença de valores sociais e éticos.
HABILIDADES DO CURRÍCULO RELACIONADAS AOS DESCRITORES	<p><b>H01L02P03</b> Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção compreensiva e o estilo do gênero, justificando com base adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuem para a coerência e a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas específicas (coesão textual ou coesão referencial, planejamento, progressão temática, definição de tópicos etc.).</p> <p><b>H01L02P04</b> Analisar formas não institucionalizadas (participação social, rotineiro, as viciadas e as variações estilísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típicas das culturas) que pretendem expor uma problemática ou promover uma reflexão, posicionando-se em relação a essas produções e suas variações.</p>
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	<p>✓ Forma de organização do texto, coerência e articuladores e progressão temática.</p> <p>✓ Estratégias de produção: planejamento de textos de diversos gêneros argumentativos e apreciativos.</p> <p>✓ Estratégias de leitura: aprender os sentidos globais do texto.</p> <p>✓ Apreciação e crítica.</p> <p>✓ Relação entre textos.</p> <p>✓ Estilo de texto.</p> <p>✓ Função do texto como o contexto de produção e representação de papéis sociais.</p> <p>✓ Reflexão/crítica de texto informativo e opinativo.</p> <p>✓ Contexto de produção: circulação de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.</p>

Exemplo de Material Estruturado de Língua Portuguesa em 2024, voltado apenas para o Ensino Médio e dividido por semana.

**Material Estruturado**  
14ª SEMANA  
LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITORES PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	DESCRIÇÃO DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DE COMPLEXIDADE RELACIONADA
D02_P	Identificar a função dos elementos coesivos em um texto, considerando a coerência e a continuidade do texto.	Identificar a função dos elementos coesivos em um texto, considerando a coerência e a continuidade do texto.	Identificar a função dos elementos coesivos em um texto, considerando a coerência e a continuidade do texto.	Identificar a função dos elementos coesivos em um texto, considerando a coerência e a continuidade do texto.	Identificar a função dos elementos coesivos em um texto, considerando a coerência e a continuidade do texto.	Identificar a função dos elementos coesivos em um texto, considerando a coerência e a continuidade do texto.	Identificar a função dos elementos coesivos em um texto, considerando a coerência e a continuidade do texto.
D03_P	Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.	Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.	Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.	Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.	Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.	Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.	Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.
D04_P	Reconhecer a presença de valores sociais e éticos.	Reconhecer a presença de valores sociais e éticos.	Reconhecer a presença de valores sociais e éticos.	Reconhecer a presença de valores sociais e éticos.	Reconhecer a presença de valores sociais e éticos.	Reconhecer a presença de valores sociais e éticos.	Reconhecer a presença de valores sociais e éticos.

Exemplo de Material Estruturado de Língua Portuguesa em 2025, organizado quinzenalmente.

# Contextualização



Para o ano letivo de 2026, o Material Estruturado passou por reformulações, sendo a principal delas relativa à periodicidade. Em atendimento aos anseios da rede e visando otimizar o trabalho docente, os materiais deixarão de ser quinzenais e passarão a ser trimestrais. Essa nova estrutura garante:

- **Flexibilidade pedagógica**, isto é, maior autonomia para o professor na gestão do tempo e nas adequações às realidades da turma e aprofundamento das propostas quando necessário;
- **Eficiência e organização**, na medida em que facilita o planejamento docente e oferece um material mais completo e integrado, visando otimizar o tempo pedagógico e reduzir a fragmentação dos conteúdos;
- **Foco no desenvolvimento** das aprendizagens dos estudantes, ao priorizar os conhecimentos essenciais e favorecer um acompanhamento mais consistente dos avanços da turma.

A estratégia pedagógica prevê a entrega dos materiais aos professores e estudantes no início de cada trimestre. Com o suporte desse material, orienta-se que o planejamento docente priorize os capítulos contemplados na Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA), garantindo que sejam trabalhados integralmente antes do período de aplicação do exame. Ressalta-se, ainda, o compromisso de contemplar todos os capítulos da apostila trimestral dentro do respectivo período letivo.

A presente proposta de percurso curricular foi pensada considerando a progressão das habilidades que se manifesta na complexidade dos processos cognitivos, dos objetos de conhecimento e dos contextos abordados. Além disso, também foram considerados resultados de avaliações de larga escala como a AMA, o Paebes (Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo) e o Saeb (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica).

Para subsidiar o planejamento e o aprofundamento teórico, disponibilizamos os links das bases norteadoras para a Rotina Pedagógica Escolar de 2026:

- **[Currículo do Espírito Santo](#)**
- **[Matrizes de Referência das avaliações externas](#)**
- **[Relatórios de Avaliações Externas](#)**
- **[Matriz curricular priorizada para recomposição das aprendizagens, elaborada pelo MEC](#)**
- **[Currículo da Computação do Espírito Santo, que será implementado em 2026 de forma transversal por todos os componentes das Áreas de Conhecimento](#)**

Esperamos que este material seja um aliado valioso em seu fazer cotidiano, enriquecendo suas práticas e inspirando o desenvolvimento integral de nossos estudantes. Desejamos a todos(as) um excelente trabalho!

**Equipe da Rotina Pedagógica Escolar 2026**  
**Gerência de Currículo da Educação Básica (Geceb/Sedu)**

# Organização do Material



A organização do material deste ano foi pensada exclusivamente para o(a) estudante, com uma trilha de aprendizagem que percorre desde a **Contextualização** inicial até a seção **Para saber mais**, garantindo um percurso fluido e autônomo. Como já explicado anteriormente, o novo material funcionará a partir de uma **divisão trimestral**, visando otimizar o tempo pedagógico e reduzir a fragmentação dos conteúdos.

Considerando a extensão e a densidade do conteúdo, priorizamos a acessibilidade no ambiente virtual. Ao utilizar o arquivo em PDF, o estudante ou professor poderá retornar rapidamente ao **Sumário clicando no cabeçalho "Rotinas Pedagógicas Escolares"**, presente em quase todas as páginas. No Sumário, todas as seções encontram-se **hiperlinkadas**, permitindo o acesso imediato ao conteúdo desejado.



## Rotinas Pedagógicas Escolares



Para a 2.ª série do Ensino Médio, destacamos um ponto de atenção cronológico: a **1.ª edição da AMA em 2026** contemplará as habilidades, expectativas de aprendizagem, os descritores e objetos de conhecimento abordados no **Capítulo 1**.

## Conhecendo as principais seções do material

Para garantir a unidade metodológica e facilitar o manuseio, cada capítulo está estruturado nas seguintes seções:

Espaço dedicado ao acolhimento e à orientação do estudante, estabelecendo o "ponto de partida" para o percurso de aprendizagem do capítulo.

### Contextualização



### APRESENTAÇÃO DO TEMA

Momento em que se inicia o conteúdo programático propriamente dito, apresentando os conceitos fundamentais de forma clara e objetiva.

Seção que alinha as habilidades da Formação Geral Básica (FGB) às diretrizes do Currículo da Computação do Espírito Santo, conectando os saberes de linguagem ao mundo digital.

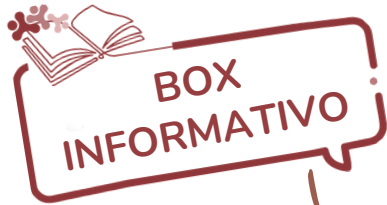
### HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO



# Organização do Material



## Conhecendo as principais seções do material



Seção com dupla finalidade pedagógica. Pode apresentar explicações sobre gêneros textuais específicos com os quais a plataforma de correção textual trabalhará com ênfase OU trazer informações dedicadas ao estudo da gramática funcional. Esta última visa subsidiar o trabalho com conteúdos gramaticais na Rede Estadual mesmo quando estes não constam explicitamente na Matriz Curricular Priorizada do MEC, fundamentando-se na correlação direta entre a estrutura gramatical e sua aplicação em contextos comunicativos específicos.

Conjunto de questões objetivas e discursivas selecionadas para consolidar o assunto abordado e desenvolver o raciocínio crítico.

### Atividades



Seção voltada especificamente ao Ensino Médio, trazendo questões de edições recentes do exame que dialogam diretamente com o conteúdo do capítulo, preparando o estudante para as avaliações de acesso ao ensino superior.

Espaço de curadoria para o enriquecimento cultural, com indicações de textos, vídeos, jogos e outras mídias que permitem ao estudante aprofundar e reforçar seu ensino de forma dinâmica.

### Para Saber Mais





## Tabela curricular do 1º trimestre

A tabela abaixo sintetiza os componentes curriculares que serão trabalhados no 1º trimestre, abrangendo os dois primeiros capítulos do material.

Capítulo	Habilidades	Descritores	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Habilidades da Computação
1	EM13LP48	D023_P D030_P D062_P D043_P D017_P D023_P D032_P D033_P D038_P D061_P D055_P	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários dos textos literários das origens à contemporaneidade;</li> <li>- Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade;</li> <li>- Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diversas tipologias.</li> </ul>	<p>Reconhecer, nas obras da 1ª geração da poesia Romântica brasileira, elementos herdados da tradição literária portuguesa, bem como rupturas e permanências em relação ao contexto histórico e cultural brasileiro.</p> <p>Analisar como o Romantismo contribuiu para a construção da identidade nacional, especialmente por meio do nacionalismo e do indianismo, e refletir sobre os efeitos de sentido produzidos por escolhas lexicais e expressivas nos textos.</p> <p>Relacionar textos literários do período a discursos de valorização da pátria, da natureza e da figura do indígena idealizado, entendendo esses elementos como parte de um projeto estético e político da época.</p>	EM13CO20
	EM13LP49a/ES		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade;</li> <li>- Construção composicional dos textos literários das origens à contemporaneidade;</li> <li>- Manifestações literárias.</li> </ul>	<p>Identificar as características estruturais e estilísticas dos poemas da 1ª geração do Romantismo, reconhecendo a subjetividade do eu lírico nos poemas e a construção de uma identidade nacional nos romances indianistas.</p> <p>Compreender os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos estilísticos e das marcas linguísticas que evidenciam a relação entre autor, texto e leitor.</p> <p>Analisar a finalidade estética e política dos textos românticos, especialmente quanto à exaltação da natureza, do herói indígena e dos valores nacionais.</p>	
	EM13LP50		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários dos textos literários das origens à contemporaneidade.</li> </ul>	<p>Reconhecer os aspectos temáticos, estilísticos e históricos característicos da 2ª geração da poesia Romântica, com ênfase no ultrarromantismo, como o pessimismo, o escapismo, a idealização da morte, do amor e da figura feminina.</p> <p>Estabelecer relações intertextuais entre poemas e textos de diferentes gêneros e épocas, identificando permanências e rupturas nos modos de representar sentimentos, visões de mundo e valores sociais.</p> <p>Compreender como diferentes manifestações literárias – canônicas ou populares – dialogam entre si e com outras expressões artísticas (música, cinema, artes visuais etc.), contribuindo para a construção da sensibilidade estética e crítica dos(as) estudantes.</p> <p>Valorizar a diversidade cultural e artística presente na literatura, reconhecendo a importância da produção literária local, nacional e internacional na formação da identidade e no entendimento da sociedade.</p>	

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE



## Tabela curricular do 1º trimestre

Capítulo	Habilidades	Descritores	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Habilidades da Computação
1	EM13LP52	D023_P D030_P D062_P D043_P D017_P D023_P D032_P D033_P D038_P D061_P D055_P	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estilo dos textos literários das origens à contemporaneidade;</li> <li>- Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade;</li> <li>- Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.</li> </ul>	<p>Analisar poemas da 2ª geração do Romantismo brasileiro à luz de seus aspectos estruturais, temáticos e estilísticos, relacionando-os ao contexto histórico e cultural em que foram produzidos.</p> <p>Identificar traços das visões de mundo românticas (como idealização da morte, do amor e da figura feminina) e estabelecer diálogos com produções literárias de outras culturas e épocas, especialmente das literaturas portuguesa, indígena, africana e latino-americana.</p> <p>Inferir sentidos presentes nos textos literários e comparar diferentes formas de tratar temas universais (como solidão, morte, juventude, melancolia), considerando os contextos socioculturais e os efeitos produzidos pelas escolhas estilísticas dos autores.</p>	EM13CO20
	EM13LP49a/ES		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade;</li> <li>- Construção composicional dos textos literários das origens à contemporaneidade;</li> <li>- Manifestações literárias.</li> </ul>	<p>Identificar as peculiaridades estruturais e estilísticas presentes nos poemas da 3ª geração do Romantismo – Condoreira, relacionando-as ao contexto histórico e social da época.</p> <p>Inferir informações implícitas nos textos, interpretando as intenções do locutor e reconhecendo as marcas linguísticas que evidenciam a relação entre locutor e interlocutor.</p> <p>Comparar diferentes ângulos de apreensão da realidade humana e social expressos na literatura, ampliando a percepção crítica sobre o papel da literatura na representação do indivíduo e do mundo.</p>	
	EM13LP29		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estratégias de produção;</li> <li>- Marcas linguísticas;</li> <li>- Intertextualidade;</li> <li>- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.</li> </ul>	<p>Avaliar diferentes objetos do campo artístico literário (livros, filmes, canções, espetáculos e dança, exposições etc.).</p> <p>Produzir textos de apreciação, em diferentes gêneros, linguagens e mídias.</p> <p>Inferir posicionamentos e avaliações implícitas na resenha a partir do uso de adjetivos, argumentos indiretos e estratégias linguísticas que sugerem opinião sem explicitá-la totalmente.</p> <p>Identificar a tese central da resenha e avaliar se os argumentos apresentados ao longo do texto a sustentam de forma lógica, coerente e persuasiva.</p> <p>Compreender a argumentação da resenha por meio de relações de causa e consequência.</p>	-

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE



## Tabela curricular do 1º trimestre

Capítulo	Habilidades	Descritores	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Habilidades da Computação
1	EM13LP53	D023_P D030_P D062_P D043_P D017_P D023_P D032_P D033_P D038_P D061_P D055_P	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apreender o sentido geral dos textos;</li> <li>- Apreciação e réplica dos textos literários das origens à contemporaneidade;</li> <li>- Manifestações literárias.</li> </ul>	<p>Avaliar diferentes objetos do campo artístico-literário (livros, filmes, canções, espetáculos e dança, exposições etc.).</p> <p>Produzir textos de apreciação, em diferentes gêneros, linguagens e mídias.</p> <p>Inferir posicionamentos e avaliações implícitas na resenha a partir do uso de adjetivos, argumentos indiretos e estratégias linguísticas que sugerem opinião sem explicitá-la totalmente.</p> <p>Identificar a tese central da resenha e avaliar se os argumentos apresentados ao longo do texto a sustentam de forma lógica, coerente e persuasiva.</p> <p>Compreender a argumentação da resenha por meio de relações de causa e consequência.</p>	
2	EM13LP48	D021_P D039_P D102_P	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários dos textos literários das origens à contemporaneidade;</li> <li>- Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade;</li> <li>- Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diversas tipologias.</li> </ul>	<p>Reconhecer, nas obras da 1ª geração do Romantismo brasileiro, elementos herdados da tradição literária portuguesa, bem como rupturas e permanências em relação ao contexto histórico e cultural brasileiro.</p> <p>Analisar como o Romantismo contribuiu para a construção da identidade nacional, especialmente por meio do nacionalismo e do indianismo, e refletir sobre os efeitos de sentido produzidos por escolhas lexicais e expressivas nos textos.</p> <p>Relacionar textos literários do período a discursos de valorização da pátria, da natureza e da figura do indígena idealizado, entendendo esses elementos como parte de um projeto estético e político da época.</p>	EM13CO20
	EM13LP49a/ES		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade;</li> <li>- Construção composicional dos textos literários das origens à contemporaneidade;</li> <li>- Manifestações literárias.</li> </ul>	<p>Identificar as características estruturais e estilísticas dos textos da 1ª geração do Romantismo, reconhecendo a construção de uma identidade nacional nos romances indianistas.</p> <p>Compreender os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos estilísticos e das marcas linguísticas que evidenciam a relação entre autor, texto e leitor.</p> <p>Analisar a finalidade estética e política dos textos românticos, especialmente quanto à exaltação da natureza, do herói indígena e dos valores nacionais.</p>	

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE



## Tabela curricular do 1º trimestre

Capítulo	Habilidades	Descritores	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Habilidades da Computação
2	EM13LP50		- Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários dos textos literários das origens à contemporaneidade.	<p>Reconhecer os aspectos temáticos, estilísticos e históricos característicos da 2ª geração do Romantismo, com ênfase no ultrarromantismo, como o pessimismo, o escapismo, a idealização da morte, do amor e da figura feminina.</p> <p>Estabelecer relações intertextuais entre trechos de obras de autores da 2ª geração (como Álvares de Azevedo) e textos de diferentes gêneros e épocas, identificando permanências e rupturas nos modos de representar sentimentos, visões de mundo e valores sociais.</p> <p>Compreender como diferentes manifestações literárias – canônicas ou populares – dialogam entre si e com outras expressões artísticas (música, cinema, artes visuais etc.), contribuindo para a construção da sensibilidade estética e crítica dos(as) estudantes.</p> <p>Valorizar a diversidade cultural e artística presente na literatura, reconhecendo a importância da produção literária local, nacional e internacional na formação da identidade e no entendimento da sociedade.</p>	-
	EM13LP52	D021_P D039_P D102_P	- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos multissemióticos.	<p>Analisar e produzir editoriais jornalísticos em diferentes mídias, discutindo temas de interesse social com argumentação consistente e linguagem adequada ao gênero, vivenciando o papel de editorialista por meio da leitura crítica, da reflexão e da autoria.</p> <p>Identificar a finalidade do editorial jornalístico como texto que expressa o posicionamento institucional de um veículo de comunicação diante de temas relevantes, distinguindo-o de outros gêneros da esfera jornalística.</p> <p>Localizar informações explícitas em editoriais jornalísticos, reconhecendo dados, fatos e referências que sustentam a argumentação apresentada pelo autor coletivo (o veículo de imprensa).</p> <p>Diferenciar, em um editorial, a tese principal das informações secundárias.</p> <p>Reconhecer os mecanismos coesivos (conjunções, advérbios e outros elementos) que organizam a progressão das ideias no editorial, compreendendo como essas relações estruturam a argumentação.</p> <p>Analisar o uso de recursos ortográficos e morfosintáticos em editoriais (como a escolha de tempos verbais, modalizadores, pontuação e pronomes), reconhecendo os efeitos de sentido produzidos e suas implicações ideológicas e argumentativas.</p>	EM13CO20



## Tabela curricular do 1º trimestre

Capítulo	Habilidades	Descritores	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Habilidades da Computação
2	EM13LP45	D016_P D021_P D027_P D039_P D060_P D102_P	- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos multissemióticos.	<p>Analisar e produzir editoriais jornalísticos em diferentes mídias, discutindo temas de interesse social com argumentação consistente e linguagem adequada ao gênero, vivenciando o papel de editorialista por meio da leitura crítica, da reflexão e da autoria.</p> <p>Identificar a finalidade do editorial jornalístico como texto que expressa o posicionamento institucional de um veículo de comunicação diante de temas relevantes, distinguindo-o de outros gêneros da esfera jornalística.</p> <p>Localizar informações explícitas em editoriais jornalísticos, reconhecendo dados, fatos e referências que sustentam a argumentação apresentada pelo autor coletivo (o veículo de imprensa).</p> <p>Diferenciar, em um editorial, a tese principal das informações secundárias.</p> <p>Reconhecer os mecanismos coesivos (conjunções, advérbios e outros elementos) que organizam a progressão das ideias no editorial, compreendendo como essas relações estruturam a argumentação.</p> <p>Analisar o uso de recursos ortográficos e morfossintáticos em editoriais (como a escolha de tempos verbais, modalizadores, pontuação e pronomes), reconhecendo os efeitos de sentido produzidos e suas implicações ideológicas e argumentativas.</p>	
	EM13LP38		<p>- Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto;</p> <p>- Curadoria de informação;</p> <p>- Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social;</p> <p>- Consideração das condições de produção;</p> <p>- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.</p>	<p>Identificar e analisar as estratégias argumentativas utilizadas no editorial, como o uso de dados, exemplificações, apelos à autoridade, analogias ou concessões, avaliando sua eficácia na defesa da tese.</p> <p>Comparar editoriais de diferentes fontes sobre um mesmo fato ou tema, analisando o recorte feito, a seleção de dados e os efeitos de sentido produzidos.</p> <p>Avaliar criticamente a credibilidade de editoriais, distinguindo argumentações bem fundamentadas de opiniões genéricas ou enviesadas.</p>	



## Tabela curricular do 1º trimestre

Capítulo	Habilidades	Descritores	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Habilidades da Computação
2	EM13LP40	D016_P D021_P D027_P D039_P D060_P D102_P	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;</li> <li>- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção;</li> <li>- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.</li> </ul>	<p>Desenvolver postura investigativa e autocrítica na leitura e produção de editoriais, reconhecendo a importância da apuração e da responsabilidade argumentativa.</p> <p>Analisar editoriais à luz do fenômeno da pós verdade, identificando como crenças pessoais, posicionamentos ideológicos e argumentos opinativos podem prevalecer sobre a apresentação objetiva dos fatos.</p>	EM13CO14
				<p>Desenvolver postura crítica e reflexiva diante de editoriais, comparando diferentes posicionamentos sobre o mesmo tema, verificando a consistência das fontes e adotando uma atitude de revisão quando os fatos contradizem crenças pessoais.</p>	EM13CO20



# Rotinas Pedagógicas Escolares

## Lingua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Educação

SEDU 2026

### CAPÍTULO 1

- Romantismo - Poesia - 1.ª geração
  - Romantismo - Poesia - 2.ª geração
  - Romantismo - Poesia - 3.ª geração
- BOX INFORMATIVO: RESENHA CRÍTICA



Gerência de Currículo  
da Educação Básica



MACHADO  
DE ASSIS

“- É pecado sonhar?  
- Não, Capitu. Nunca foi.  
- Então por que essa divindade  
nos dá golpes tão fortes de  
realidade e parte nossos sonhos?  
- Divindade não destrói sonhos,  
Capitu. Somos nós que ficamos  
esperando, ao invés de fazer  
acontecer”.

# Contextualização



Prezado(a) professor(a),

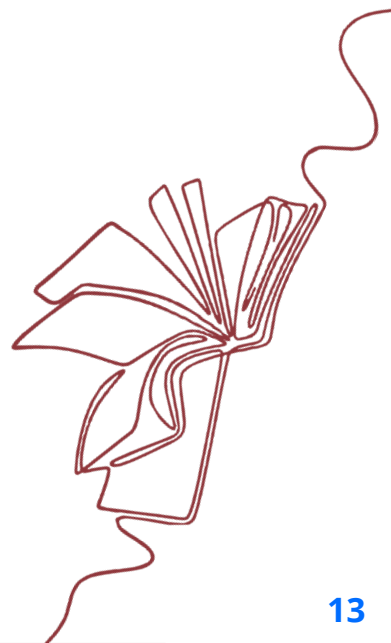
O **primeiro capítulo** desta apostila foi desenvolvido para aprofundar, com os(as) estudantes da 2ª série do Ensino Médio, conhecimentos essenciais sobre o Romantismo brasileiro, contemplando suas três gerações — 1ª geração (nacionalista/indianista), 2ª geração (ultrarromântica/Mal do Século) e 3ª geração (condoreira) — com foco na poesia. O capítulo também apresenta dois boxes explicativos: um dedicado à Gramática Funcional no Texto, abordando artigo, numeral, substantivo e adjetivo, e outro voltado para a produção e análise da resenha crítica, alinhada ao trabalho da Plataforma de Correção Textual. Esse conjunto de conteúdos oferece uma base sólida para que os(as) alunos(as) compreendam características estéticas, temáticas e discursivas do movimento romântico, ao mesmo tempo em que desenvolvem competências de leitura, interpretação e análise textual.

O estudo do Romantismo possibilita aos(as) estudantes identificar discursos importantes para a formação da identidade nacional (D062\_P), reconhecer o efeito de sentido de recursos estilísticos característicos da poesia romântica (D043\_P) e inferir informações implícitas em poemas e textos críticos (D023\_P). Já o trabalho com o gênero resenha crítica permite identificar o gênero textual (D017\_P), reconhecer a tese central (D032\_P), estabelecer relações entre tese e argumentos (D055\_P), distinguir fato e opinião (D038\_P), reconhecer posições distintas sobre o mesmo tema (D033\_P) e estabelecer relações de causa e consequência entre partes do texto (D061\_P). Dessa forma, o capítulo integra literatura, leitura e análise discursiva, promovendo a compreensão crítica das produções culturais e dos processos de construção de sentido.

Este capítulo contempla habilidades previstas no currículo, como EM13LP48, EM13LP49a/ES, EM13LP50, EM13LP52, EM13LP29, EM13LP53, entre outras relacionadas ao estudo do Romantismo, à análise poética e à produção de textos argumentativos. Assim, oferece ao(a) professor(a) um material articulado entre teoria, leitura literária, gramática funcional e análise de gêneros, contribuindo para o desenvolvimento de uma formação crítica.

*Desejamos a todos(as) um excelente Trabalho!!*

A equipe da Rotina Pedagógica 2026.





## 1ª GERAÇÃO ROMÂNTICA POESIA

### LEITURA COMPARTILHADA - 1.ª Geração do Romantismo Brasileiro

#### EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO

**D043\_P** Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

Gonçalves Dias consolidou o romantismo no Brasil. Sua “Canção do exílio” pode ser considerada tipicamente romântica porque

**Resposta correta: B**

*Neste poema de Gonçalves Dias, o autor, que na ocasião da produção se encontrava em exílio em Portugal, exalta a terra natal (Brasil) de forma nostálgica e saudosista, desenvolvendo sua escrita de modo sentimental e emotivo. Isso pode ser evidenciado em trechos como “Minha terra tem primores,/ Que tais não encontro eu cá;” e “Não permita Deus que eu morra, Sem que volte para lá;”.*

**D016\_P** Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros

A partir da leitura de fragmentos do texto I-Juca Pirama, de Gonçalves Dias, e das características e elementos identificados em sua estrutura, é possível afirmar que trata-se de

**Resposta correta: B**

*O texto I-Juca Pirama, de Gonçalves Dias, apresenta estrutura e elementos do gênero textual poema, com musicalidade e escolha estilística que exalam poesia. Além dessa estrutura e estilo, característicos de um poema, o texto indianista conta a jornada e as ações de um guerreiro da tribo Tupi, na tentativa de provar sua coragem a sua tribo e ao próprio pai.*

# GABARITO



## 1ª GERAÇÃO ROMÂNTICA POESIA

**ATIVIDADE 01: B** O texto enfatiza que os Timbiras são rudes, severos e sedentos de glória, que “já prégios incitam, já cantam vitória” e cujo nome “voa na boca das gentes, condão de prodígios, de glória e terror”. Esses detalhes permitem inferir que o eu lírico os considera guerreiros valentes e temíveis, respeitados e admirados por suas habilidades e coragem, mesmo que não seja dito explicitamente de forma direta.

**ATIVIDADE 02: DISCURSIVA** Pode-se inferir que o povo Timbira vive em harmonia com a natureza, em um ambiente belo, fértil e valorizado pelo eu lírico. As expressões “amenos verdes” e “cobertos de flores” indicam que o cenário natural é visto de forma positiva e admirada, o que reforça o orgulho e o respeito pela terra onde habitam.

**ATIVIDADE 03: A** A expressão “Seu nome lá voa na boca das gentes” atribui a um nome uma ação humana, que é “voar”, caracterizando a personificação. Esse recurso enfatiza a fama dos Timbiras, mostrando como o nome deles circula entre as pessoas com força e impacto, reforçando o caráter heroico e temível da tribo.

**ATIVIDADE 04: B** O poema Canção do Exílio, de Gonçalves Dias, expressa o amor à natureza brasileira, exaltando palmeiras, sabiás, rios e paisagens locais. Essa valorização faz parte do Romantismo brasileiro, especialmente do Indianismo e do nacionalismo literário, que buscavam construir uma identidade nacional própria, destacando a beleza e a singularidade do Brasil.

**ATIVIDADE 05: DISCURSIVA** O verso “Não gorjeiam como lá” estabelece uma comparação implícita entre as aves da terra natal e as aves do lugar onde o eu lírico se encontra. Esse recurso, típico da linguagem poética, realça a saudade da pátria e valoriza os elementos naturais do Brasil, contribuindo para o sentimento de exaltação nacional presente no Romantismo.

**ATIVIDADE 06: A** No trecho citado, o autor utiliza a antítese ao contrapor os estados “acordado” e “dormindo”. Essa oposição não tem a função de marcar conflito, mas de mostrar a presença da fantasia e da felicidade tanto no sonho quanto na vigília. Assim, o eu lírico revela que sua imaginação é tão intensa que ultrapassa os limites entre o real e o onírico, ou seja, ele pode “sonhar” mesmo desperto. O recurso estilístico da antítese cria, portanto, um efeito de complementaridade, reforçando a ideia de que a experiência da felicidade e da criação poética ocorre em diferentes momentos da consciência, tanto na realidade quanto na fantasia.

**ATIVIDADE 7 (QUESTÃO DISCURSIVA):** Espera-se que o(a) aluno(a) identifique a comparação presente no poema: “Triste sou como o salgueiro / Solitário junto ao lago”, transcrevendo corretamente a expressão. Espera-se também que explique que essa comparação relaciona o eu-lírico a uma árvore solitária, transmitindo sentimento de melancolia e solidão. Além disso, espera-se que o(a) aluno(a) reconheça que esse recurso é característico do Romantismo de primeira geração, em que a natureza reflete os estados emocionais do poeta e intensifica a subjetividade e o sentimento introspectivo presentes no texto.

**ATIVIDADE 8 (QUESTÃO DISCURSIVA):** Espera-se que o(a) aluno(a) perceba que a relação entre o eu lírico e a natureza no poema é o que estabelece um fundamento para a identidade nacional ao utilizar a paisagem (o salgueiro, o lago) como espelho e veículo do sentimento. A 1ª Geração Romântica, da qual Magalhães faz parte, busca dar **protagonismo ao cenário brasileiro**, transformando-o em uma fonte de inspiração e de símbolos tão válidos quanto os europeus. Assim, mesmo tratando da tristeza universal, a literatura se distancia dos modelos estrangeiros ao construir um discurso em que o ambiente físico local é o alicerce para a expressão da subjetividade e da emoção, contribuindo para a fundação de uma voz literária própria do Brasil.

# GABARITO



## 2ª GERAÇÃO ROMÂNTICA

### POESIA

#### EXERCÍCIO RESOLVIDO

D021\_P Localizar informações explícitas em um texto.

#### QUESTÃO 1 (Descomplica - adaptada)

**Resposta correta: A**

Dentre as características da literatura **ultrarromântica**, presentes no poema, destacam-se as seguintes:

1. o sentimentalismo exagerado (*Adeus, minh'alma, adeus! eu vou chorando..., Mas antes de partir, antes que a vida, / Se afogue numa lágrima de dor*);
2. o subjetivismo (*Só contigo eu podia ser ditoso, / Em teus olhos sentir os lábios meus!*);
3. o culto do sofrimento e da morte (*Sinto o peito doer na despedida; Em teus braços minh'alma unir à tua / E em teu seio morrer! ...*).

**ATIVIDADE 1: A** O poema de Casimiro de Abreu, representante do Romantismo, constrói uma imagem nostálgica da infância associada ao contato com a natureza tropical e à vida familiar no campo. Essa valorização da infância, dos afetos e da paisagem brasileira foi um recurso literário importante na formação da identidade nacional, pois reforçava a ideia de um Brasil idealizado, marcado por simplicidade e beleza natural.

**ATIVIDADE 2: C** No poema "Meus oito anos", de Casimiro de Abreu, o eu lírico rememora sua infância com nostalgia, destacando momentos de alegria, sonhos, flores e carinho familiar. Ele valoriza os laços afetivos com a mãe e a irmã e a harmonia da vida familiar, elementos que contribuem para a formação emocional e social do indivíduo. Essa valorização da infância e dos vínculos familiares é uma característica importante da literatura romântica e também da construção da identidade nacional, na medida em que celebra sentimentos universais e experiências que ajudam a formar o caráter e a sensibilidade das pessoas.

**ATIVIDADE 3: DISCURSIVA** As figuras que poderiam atenuar a dor da morte são a mãe e a irmã. O eu lírico acredita que a presença e o carinho delas trariam consolo e ternura diante da ideia da morte, tornando esse momento menos doloroso. A lembrança dos afetos familiares representa um refúgio emocional, capaz de amenizar o sofrimento e transformar a morte em algo mais sereno.

**ATIVIDADE 4: A** No poema "Se eu morresse amanhã", o eu lírico revela uma contradição típica do ultrarromantismo, marcada pela oscilação entre o desejo de morrer e a consciência do que perderia com a morte. Ele reconhece que, se morresse, a dor e o sofrimento da vida cessariam, mas, ao mesmo tempo, pressente a perda de tudo o que ainda poderia viver e conquistar — "Quanta glória pressinto em meu futuro!". Essa tensão entre o alívio da morte e as promessas da vida expressa o conflito interior do poeta romântico, dividido entre o desencanto e o ideal. A contradição reforça o tom melancólico e introspectivo do texto, revelando um eu lírico sensível, consciente da finitude e da efemeridade da existência.

**ATIVIDADE 5: C** No poema "Se eu morresse amanhã", de Álvares de Azevedo, o eu lírico revela um sentimento de melancolia profunda, refletindo sobre a morte, a dor da vida e as possibilidades que perderia caso morresse. Esse tipo de reflexão é característica do Ultrarromantismo brasileiro, movimento literário que contribuiu para a formação da identidade nacional, pois explorava os sentimentos individuais, a subjetividade e a sensibilidade como elementos centrais da experiência humana. O foco do poema não está em acontecimentos históricos, vida rural ou mudanças sociais, mas sim no sentimento e na introspecção do sujeito, expressando emoções universais que ajudam a construir a percepção da cultura e da literatura brasileira.

**ATIVIDADE 6: DISCURSIVA** O eu lírico recebeu a rosa em sua pátria natal, Guanabara, no momento em que se despedia de sua terra para ir a Portugal. A rosa simboliza o amor e a saudade, representando tanto o afeto recebido no gesto do presente quanto a dor da separação e da partida. Ela funciona como um emblema da memória afetiva, lembrando ao poeta o carinho de quem ficava e o vínculo com seu lar.

# GABARITO



## 3ª GERAÇÃO ROMÂNTICA POESIA

### Atividade 1: C

O principal traço da 3.ª Geração do Romantismo, também conhecida como "Geração Condoreira", é o compromisso social e político, especialmente no combate à escravidão, como expresso nesse trecho de *O Navio Negreiro* de Castro Alves.

### Atividade 2: B

O texto em destaque do poema *Navio Negreiro* faz referência ao sofrimento dos escravizados, destacando a opressão que atingia, principalmente, mulheres e crianças, e as dificuldades que enfrentavam ao serem forçados a viver em condições extremamente cruéis. Os africanos trazidos para o Brasil eram capturados em suas tribos e, durante a viagem, que se dava em navios, sofriam todo tipo de abuso, tanto físico quanto psicológico.

### Atividade 3: A

O conflito central do trecho é a denúncia da violência da escravidão, marcada pelo contraste entre a grandiosidade e serenidade da natureza (mar, astros, noite) e o horror da condição dos escravizados a bordo do navio. Essa oposição gera o tom dramático e crítico do poema.

### Atividade 4: D

Nesse trecho, aparece a expressão "dizei-me vós", em 1ª pessoa, mostrando explicitamente a voz do narrador que se dirige a Deus. Isso evidencia sua participação no enredo de forma direta.

### Atividade 5: DISCURSIVA

Espera-se que o(a) estudante identifique que o discurso social comum que une os dois textos é a denúncia da opressão e a exaltação da liberdade como um direito universal, fundamental para a dignidade humana.

No Texto 1, de Victor Hugo, a opressão é social e institucional: um homem é punido de forma desumana e desproporcional por um crime de extrema necessidade (roubar pão devido à miséria). Trecho justificativo: "Por esse crime, foi condenado a cinco anos nas galés" ou "Deixou de ter um nome, passou a ser um número: 24.601" (ênfase na perda da liberdade e da identidade por um sistema injusto).

No Texto 2 (Castro Alves), a opressão é a escravidão, e a liberdade é o principal ideal para a pátria. Trecho justificativo: "Sacode a cadeia que chamam riquezas..." ou "Não manches a folha de tua epopeia / No sangue do escravo no imundo balcão." ou "Sê pobre, que importa? Sê livre... és gigante," (enfoque na luta contra a escravidão e na valorização da liberdade acima da riqueza).

### Atividade 6: DISCURSIVA

Espera-se que o(a) aluno(a) responda que o poeta utiliza uma personificação/prosopopeia, atribuindo ao Sol a capacidade de "enxugar os prantos", ou seja, de consolar a pátria. Com esse recurso, o Sol deixa de ser apenas um fenômeno natural e passa a representar proteção, cuidado e alívio, reforçando o tom de esperança e conforto diante do sofrimento expressado no poema.



## RESENHA CRÍTICA

**ATIVIDADE 01: D** O texto não se limita a expor informações sobre o Romantismo; ele também apresenta análises, interpretações e posicionamentos da autora sobre a importância desse movimento para a formação da literatura brasileira. Essa combinação de dados informativos com apreciação crítica é justamente o que caracteriza o gênero resenha crítica.

**ATIVIDADE 02: E** Este trecho é a tese (ideia principal), pois funciona como a conclusão da autora, sintetizando o impacto total do Romantismo como a "linguagem" de expressão nacional.

**ATIVIDADE 03: C** O descritor D055\_P pede a identificação do argumento que sustenta uma tese. Assim, já que a tese do enunciado é a de que o "Romantismo contribuiu para formar a identidade brasileira", o trecho da letra C é o argumento que comprova diretamente esta tese, pois é o único que trabalha com a ideia de celebração de diferentes etnias que contribuíram com a construção da identidade plural brasileira.

**ATIVIDADE 04: A** A expressão "Foi assim" retoma todas as características do Romantismo citadas anteriormente no texto (a Causa) e as liga diretamente à Consequência ("que a literatura brasileira tornou-se uma linguagem..."). As demais alternativas apenas enumeram características ou exemplos do movimento.

### ATIVIDADE 05: DISCURSIVA

O argumento principal que sustenta a ideia de que o Romantismo ajudou os leitores brasileiros a reconhecerem sua própria cultura e história é: "E a poesia romântica, além de também exaltar a paisagem nacional, foi responsável pelas primeiras e sugestivas imagens do povo e da cultura brasileiros." (l. 6-7). O(A) estudante também poderia citar o trecho anterior, que serve como introdução ao argumento: "O romance romântico ensinou o Brasil a ler histórias que tinham por cenário a paisagem carioca em vez de capitais europeias como Lisboa ou Londres."

**ATIVIDADE 06: D** A tese, ou opinião central, que o autor defende é a de que o livro *Senhora envelheceu mal*. As outras opções são argumentos ou concessões usados para sustentar essa tese principal.

**ATIVIDADE 07: B** Os textos apresentam ideias opostas, pois, enquanto o Texto 1 aceita o final da obra "Senhora" ("é o Romantismo, né?"), o Texto 2 o rejeita por acreditar que o final piegas pode "minar a força da crítica social".

**ATIVIDADE 08: C** O uso da expressão "totalmente justificada" indica um julgamento de valor, logo consiste em uma opinião subjetiva do autor, e não um fato ou uma descrição do enredo.

### ATIVIDADE 09: DISCURSIVA

Espera-se que o(a) estudante identifique que o trecho do Texto 2 que estabelece uma relação explícita de causa e consequência é: "O romance se rende ao idealismo romântico e, por causa disso, perde a oportunidade de ser uma obra realmente revolucionária."

**ATIVIDADE 10: C** O texto apresenta duas correntes de pensamento sobre a obra: a que a exalta como fundadora da identidade nacional (**positiva**) e a que a critica por romantizar a violência da colonização e o papel submisso da mulher (**negativa**). Essas duas correntes estão em conflito direto, ou seja, são opostas (antagônicas).



## RESENHA CRÍTICA



CONEXÃO  
ENEM

Enem 2024

### 1. Resposta: B

O autor utiliza expressões adversativas ("mas", "mas nunca", "mas continua sendo uma pena") ao longo da resenha para introduzir ressalvas e críticas à série, mesmo reconhecendo suas qualidades. Exemplos: "De forma alguma [...] seria capaz de argumentar que a série é perfeita, mas os defeitos que existem aqui sempre existiram"; "a série não conseguiria ser ruim nem se tentasse, mas continua sendo uma pena que [...] tenham tirado sua qualidade mais preciosa". Essas conjunções adversativas permitem que o resenhista faça uma avaliação equilibrada, elogiando aspectos positivos enquanto aponta problemas como a falta de detalhismo nos roteiros e a pressa em finalizar a trama.



CONEXÃO  
ENEM

Enem 2022

### Resposta: E

O texto é uma resenha crítica que tem como função social avaliar o filme "Elena". O autor não apenas resume a história das irmãs e o enredo do documentário, mas também apresenta uma análise interpretativa da obra, destacando seus temas centrais ("busca, perda, saudade", "encontro, legado, memória") e oferecendo um julgamento valorativo ao caracterizar o filme como sendo "sobre a delicadeza". Essa apreciação crítica, que vai além do mero resumo factual, é característica do gênero resenha, cujo objetivo é orientar o leitor sobre a qualidade e o significado da obra analisada.



## Livro didático - 2ª série Capítulo 1:



✓ Livro Didático "Identidade: língua portuguesa",  
PNLD 2026 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em:  
<https://drive.google.com/file/d/1efU3gbhYjvWpuO98GPO63mtD2-QfU1Wq/view>

"Romantismo: poesia (gerações I e II)": p. 20-32 (no pdf).

"Romantismo: poesia (geração III)": p. 55- 63 (no pdf).

"Resenha crítica": 291-298





# Rotinas Pedagógicas Escolares

## Língua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Educação

SEDU 2026

### CAPÍTULO 2

- Romantismo - Prosa - 1ª geração
- Romantismo - Prosa - 2ª geração

BOX INFORMATIVO: EDITORIAL JORNALÍSTICO  
(PLATAFORMA DE CORREÇÃO TEXTUAL)

BOX INFORMATIVO - Gramática funcional no  
texto: advérbio, verbo e conjunção



Gerência de Currículo  
da Educação Básica



MACHADO  
DE ASSIS

“- É pecado sonhar?  
- Não, Capitu. Nunca foi.  
- Então por que essa divindade  
nos dá golpes tão fortes de  
realidade e parte nossos sonhos?  
- Divindade não destrói sonhos,  
Capitu. Somos nós que ficamos  
esperando, ao invés de fazer  
acontecer”.

# Contextualização



Prezado(a) professor(a),

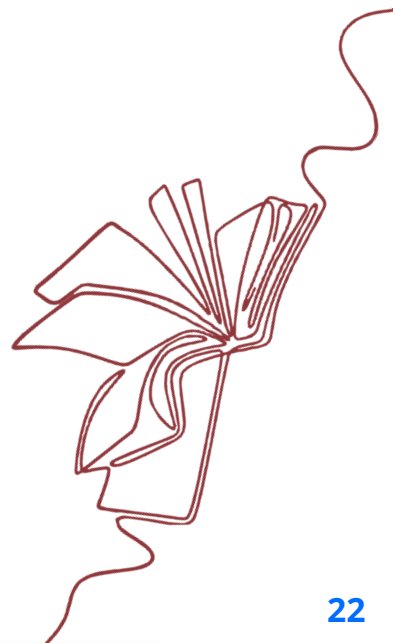
O **segundo capítulo** desta apostila foi desenvolvido para aprofundar, com os(as) estudantes da 2ª série do Ensino Médio, conhecimentos essenciais sobre o Romantismo em prosa, contemplando as produções da 1ª geração (nacionalista/indianista) e da 2ª geração (ultrarromântica/Mal do Século). Além disso, este capítulo inclui o estudo do editorial jornalístico, ampliando a compreensão dos(as) alunos(as) acerca dos gêneros argumentativos presentes na esfera midiática. Para apoiar o trabalho de leitura e análise linguística, o capítulo apresenta dois boxes explicativos: um dedicado à Gramática Funcional no Texto, abordando advérbio, verbo e conjunção, e outro voltado ao editorial jornalístico, articulado à Plataforma de Correção Textual. Esses elementos garantem a integração entre literatura, gêneros discursivos, argumentação e recursos linguísticos.

O estudo do Romantismo em prosa permite aos(as) estudantes localizar informações explícitas (D021\_P), reconhecer efeitos de sentido decorrentes da exploração de recursos ortográficos e morfossintáticos, especialmente no uso de verbos (D102\_P), e estabelecer relações lógico-discursivas marcadas por conjunções e advérbios (D039\_P) — habilidades mobilizadas tanto na leitura literária quanto na análise de textos jornalísticos. Já a abordagem do editorial possibilita identificar a finalidade do gênero (D016\_P), diferenciar partes principais das secundárias no texto (D027\_P), reconhecer estratégias de argumentação (D060\_P) e compreender como a organização textual orienta o posicionamento crítico do veículo de imprensa. Assim, o capítulo favorece o desenvolvimento de uma leitura analítica e interpretativa, promovendo a formação de leitores(as) capazes de compreender tanto estruturas narrativas quanto discursos argumentativos contemporâneos.

Este capítulo contempla habilidades previstas no currículo, como EM13LP48, EM13LP49a/ES, EM13LP50, EM13LP52 e EM13LP45, integrando o estudo do Romantismo em prosa ao trabalho com o editorial jornalístico e à reflexão gramatical contextualizada. Dessa forma, oferece ao(a) professor(a) um material articulado, coerente e interdisciplinar, contribuindo para a formação crítica, reflexiva e linguisticamente consciente dos(as) estudantes.

*Desejamos a todos(as) um excelente trabalho!!*

A equipe da Rotina Pedagógica 2026.





## 1ª GERAÇÃO ROMÂNTICA PROSA

### LEITURA COMPARTILHADA - 1.ª Geração do Romantismo Brasileiro

#### EXERCÍCIO RESOLVIDO

D043\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.

Ao caracterizar Iracema, José de Alencar relaciona-a a elementos da natureza, pondo aquela em relação a esta em uma posição de :

**Resposta correta: D**

No trecho extraído da obra de José de Alencar, o autor faz uso do grau comparativo para demonstrar a superioridade de Iracema frente aos aspectos da natureza. Esses aspectos estão presentes em trechos como “Mais rápida que a ema selvagem” e “o favo de jati não era doce como o seu sorriso”.

### Atividades



**ATIVIDADE 1: C** O texto afirma: “De um dos cabeços da Serra dos Órgãos desliza um fio de água que se dirige para o norte, e engrossado com os mananciais que recebe no seu curso de dez léguas, torna-se rio caudal.” Isso deixa claro que a origem do fio de água é um dos cabeços da Serra dos Órgãos, enquanto os mananciais mencionados apenas aumentam o volume do rio durante o seu curso, não sendo a sua origem. As demais alternativas confundem origem com percurso ou consequência.

**ATIVIDADE 2: E** O texto afirma: “No ano da graça de 1604, o lugar que acabamos de descrever estava deserto e inculto; a cidade do Rio de Janeiro tinha-se fundado havia menos de meio século, e a civilização não tivera tempo de penetrar o interior.” Isso deixa claro que, naquele ano, o local era deserto e inculto, pois a civilização ainda não havia chegado ao interior, exatamente como indica a alternativa E. As demais opções interpretam incorretamente o texto, atribuindo características de povoamento ou civilização que não existiam.

**ATIVIDADE 3: B** A conjunção “e” tem valor aditivo, somando uma nova característica (engrossar com os mananciais) à descrição do curso do fio de água.

**ATIVIDADE 4: C** O advérbio “Depois” indica tempo, situando a ação do rio em sequência às ações anteriores. Ele estabelece a ordem temporal dos eventos descritos, mostrando que o Paquequer só se estende sobre a terra após o esforço supremo, sem indicar causa, intensidade ou dúvida.

**ATIVIDADE 5: A** O presente do indicativo (ex: “desliza”, “rola”, “lança-se”, “adormece”) é usado para criar um efeito de vivacidade e imediatismo, fazendo com que a narrativa pareça acontecer no momento da leitura. As demais alternativas interpretam incorretamente o sentido do tempo verbal, atribuindo futuro, dúvida, passado ou ordem obrigatória.

# GABARITO



## 1ª GERAÇÃO ROMÂNTICA PROSA

**AATIVIDADE 6: C** A mudança para o pretérito serve para situar a narrativa em um tempo histórico específico (ano de 1604), diferenciando a descrição atemporal e vívida da natureza feita no presente da contextualização histórica. As demais alternativas interpretam incorretamente a função do tempo verbal.

**ATIVIDADE 7 (QUESTÃO DISCURSIVA):** O Gerúndio (uma escolha morfossintática - D102\_P) é usado para expressar ações em curso, contínuas ou simultâneas. O efeito de sentido é o de dinamismo. A natureza não é descrita como algo estático ou concluído, mas como um processo vivo, selvagem e em constante movimento, reforçando a visão romântica da natureza como uma força ativa.



CONEXÃO  
ENEM

Enem 2024

**Resposta: D**

O fragmento evidencia a interferência da riqueza sobre o amor, tema recorrente no Romantismo brasileiro, especialmente na obra de José de Alencar. Aurélia revela que comprou Seixas como marido por cem contos de réis, denunciando que o casamento foi uma transação comercial, não uma união por amor. A moça se sente "traída" e ele, "vendido", demonstrando como o dinheiro corrompeu e determinou a relação entre ambos. Essa crítica à mercantilização dos sentimentos e ao poder do capital sobre as relações amorosas é característica do Romantismo urbano, que denunciava a hipocrisia e o materialismo da sociedade burguesa do Segundo Reinado.

# GABARITO

## 2ª GERAÇÃO ROMÂNTICA



### RODA DE LEITURA

### PROSA

### DEBATE SOBRE O TEXTO

1. O texto apresenta estrutura narrativa com personagens definidos, diálogos, ambiente específico (a taverna), e um narrador que introduz e conduz a história. Há também a promessa de um relato dentro do relato (Solfieri se prepara para contar uma história), característica típica da narrativa de ficção curta.
2. A atmosfera é de decadência, embriaguez e niilismo. Os personagens estão ébrios, as mulheres dormem "macilentas como defuntos", há referências ao cólera, à morte e ao desespero. É um ambiente de excessos, saturnal, onde homens perdidos buscam esquecer a vida através do vinho e de discussões filosóficas mórbidas.
3. Essas imagens criam um clima sombrio, melancólico e opressivo que reflete o estado emocional dos personagens. A lua "desmaiada" e as nuvens como "corvos errantes" simbolizam morte, desespero e a escuridão espiritual que domina aqueles homens atormentados por desilusões e ceticismo.
4. O tema central é o desencanto existencial e o niilismo. Os personagens debatem sobre a inexistência de Deus, a mortalidade da alma, a falsidade dos ideais e a busca de sentido através dos prazeres carnis (vinho, mulheres) diante da inevitabilidade da morte.
5. Os diálogos filosóficos sobre morte, ateísmo e materialismo; as referências ao cólera e à morte; a embriaguez como fuga; o cenário decadente da taverna; as citações a pensadores como Spinoza e Schelling; e a promessa de histórias "medonhas" e "sanguinolentas" que revelam o pessimismo e o ceticismo dos personagens.



#### Refleta:

- **Quais sentimentos os três textos despertam?**

O poema de Gonçalves Dias desperta nostalgia e idealização da pátria distante, com tom otimista e esperançoso. O de Drummond evoca melancolia e distanciamento, com a saudade expressa como algo inalcançável ("longe", "seria feliz"). Já o de Paes provoca indignação e crítica, transformando a saudade em denúncia social. A saudade romântica, antes doce e sentimental, torna-se problemática e questionadora nas versões modernas.

- **Tanto no Romantismo quanto nos poemas modernos, há uma busca por pertencimento à pátria. Como essa necessidade de conexão com a terra natal se transforma de Gonçalves Dias para Drummond e José Paulo Paes?**

Gonçalves Dias expressa um pertencimento absoluto e idealizado à pátria, desejando ardentemente retornar. Drummond mantém o desejo, mas já não tem certeza de sua realização, sugerindo que o pertencimento é mais imaginário que real. Paes rompe completamente com a idealização, mostrando que pertencer ao Brasil implica também reconhecer suas mazelas e injustiças. A busca por pertencimento evolui da certeza romântica para a dúvida moderna e, finalmente, para o engajamento crítico.

Caso haja tempo, crie um roteiro de *podcast* ou vídeo literário em grupo, relacionando literatura e contemporaneidade OU Produzir uma resenha multimodal (com texto, áudio e imagem).

Produzir um *podcast* sobre literatura, por exemplo, exige selecionar informações com cuidado, atribuir créditos aos autores das obras, usar trilhas sonoras com direito livre, e respeitar a diversidade de interpretações. Publicar é sempre um ato de autoria, mas também de responsabilidade coletiva.



# GABARITO



## 2ª GERAÇÃO ROMÂNTICA

### PROSA

- **O que muda na forma de expressar emoção do século XIX para o século XXI?**

Gonçalves Dias usa linguagem formal, comparações diretas e repetições enfáticas para expressar sua emoção de forma intensa e declarativa. Drummond adota linguagem mais econômica, fragmentada, com versos curtos e condicionais que refletem incerteza. Paes usa ironia e paródia, inserindo elementos cotidianos (futebol, crimes) para criar contraste crítico. A expressão emocional evolui do sentimentalismo direto e exaltado do século XIX para formas mais contidas, ambíguas e críticas nos séculos XX e XXI.

### Atividades



**ATIVIDADE 1: B** O texto afirma explicitamente: “Quando a aurora veio, restávamos cinco: eu, a mulher do comandante, ele e dois marinheiros”. Isso indica claramente quem estava na jangada. As demais opções não correspondem à informação fornecida pelo texto.

**ATIVIDADE 2: D** O texto afirma: “Depois envelhecemos: quando chegamos aos trinta anos e o suor das agonias nos grisalhou os cabelos antes do tempo e murcharam, como nossas faces, as nossas esperanças, oscilamos entre o passado visionário e este amanhã do velho, gelado e ermo...”. Isso mostra que, após os trinta anos, a existência humana é descrita como uma oscilação entre memórias idealizadas do passado e um futuro frio e desolado.

**ATIVIDADE 3: C** A conjunção “como” estabelece uma comparação entre o saber do eu-lírico e o de Solfieri.

**ATIVIDADE 4: E** A expressão “na mocidade” foi usada para situar temporalmente as experiências e reflexões descritas, indicando que elas ocorrem durante uma determinada fase da vida.

**ATIVIDADE 5: A** O verbo “murcharam” está no pretérito perfeito, tempo verbal que indica uma ação totalmente concluída no passado, vista como um evento fechado e definitivo. No trecho, o narrador afirma que as esperanças “murcharam”, ou seja, já se perderam, assim como as faces que já se abativeram — ambas apresentadas como algo irreversível, resultado de um processo já encerrado na vida do narrador.

**ATIVIDADE 6: E** O verbo “enlouquecia” está no pretérito imperfeito, tempo verbal usado para indicar uma ação não concluída, durativa ou em desenvolvimento no passado. No trecho, a mulher é descrita como alguém que estava enlouquecendo naquele momento, de forma gradual e contínua, reforçando o tom dramático e sombrio característico do ultra-romantismo.

**ATIVIDADE 7 (QUESTÃO DISCURSIVA):** Espera-se que o(a) estudante explique que o verbo “restávamos”, no pretérito imperfeito, indica uma ação contínua ou em progresso no passado, mostrando que a situação de os cinco sobreviventes ainda se mantinha naquele momento. O efeito de sentido produzido é o de dar sensação de permanência e continuidade, reforçando a tensão e o clima de sobrevivência da cena.

**ATIVIDADE 8 (QUESTÃO DISCURSIVA):** Espera-se que o(a) estudante perceba que o uso do Presente do Indicativo nessas reflexões tem o efeito de sentido de universalizar o pessimismo do narrador. Ao tirar a reflexão do passado colocá-la no Presente, o autor transforma sua experiência individual de horror em uma verdade absoluta, filosófica e atemporal sobre a miséria da condição humana (“a vida é assim”). Isso caracteriza o pessimismo ultrarromântico, que vê o “mal do século” (tédio, desilusão, angústia) não como um evento passageiro, mas como a essência imutável da existência.

# GABARITO



## EDITORIAL JORNALÍSTICO

### Advérbio, verbo e conjunção

#### Atividades



**ATIVIDADE 01: C** A função principal de um editorial é apresentar a análise e o posicionamento do jornal (ou autor) sobre um tema atual, visando persuadir o leitor a refletir e, frequentemente, agir (propondo a desidealização).

**ATIVIDADE 02 (QUESTÃO DISCURSIVA):** Espera-se que o(a) estudante compreenda que a intenção do autor, inerente ao gênero Editorial, é concluir a argumentação com uma proposta de intervenção ou reflexão. Ao apresentar o "desafio contemporâneo", o autor visa persuadir o leitor a adotar uma postura crítica e racional ("usar a razão") como solução para o problema da frustração gerada pela idealização (o "Mal do Século 2.0") analisado ao longo do texto.

**ATIVIDADE 03: D** A informação está explícita no segundo parágrafo: "...é a mesma que nos assola ao rolar a tela, comparando nossa vida 'real' com o recorte idealizado dos outros."

**ATIVIDADE 04: C** O editorial desenvolve, ao longo de todo o texto, a ideia central de que a idealização romântica — herdada do Romantismo do século XIX — reaparece no ambiente digital, especialmente nas expectativas irreais sobre relacionamentos, felicidade e vida cotidiana. O texto também mostra que essa persistência da idealização gera frustrações, comparando o "mal do século" romântico ao mal-estar contemporâneo provocado pelas redes sociais.

Assim, a discussão principal é exatamente como essa idealização retorna na era digital e produz consequências emocionais.

**ATIVIDADE 05: E** A palavra "Portanto" é um conector conclusivo. Nesse trecho do editorial, ela aparece exatamente no momento em que o autor retoma as ideias desenvolvidas nos parágrafos anteriores — sobre a idealização romântica, sua atualização no ambiente digital e os efeitos de frustração — para apresentar a conclusão lógica desse raciocínio.

**ATIVIDADE 06: A** No segundo parágrafo, o autor aproxima o "mal do século" — sentimento melancólico típico do Romantismo — da "curadoria incessante de vidas perfeitas" nas redes sociais. Ao fazer isso, ele estabelece um paralelo entre duas situações de épocas diferentes para mostrar que ambas produzem frustração, ainda que em contextos distintos.

Esse procedimento caracteriza um **argumento de comparação**, pois o texto não apresenta dados, autoridades, causas técnicas dos algoritmos nem exemplos pessoais. Em vez disso, ele coloca lado a lado uma dor do passado e uma dor do presente, mostrando semelhanças entre os fenômenos.

**ATIVIDADE 07: B** A forma verbal "ressuscita", no presente do indicativo, mostra que a idealização romântica se manifesta na atualidade, retornando com força e continuidade. O verbo enfatiza que esse fenômeno continua vivo, ligando o "mal do século" dos românticos do século XIX aos reflexos contemporâneos nas redes sociais.

**ATIVIDADE 8 (QUESTÃO DISCURSIVA):** Espera-se que o(a) aluno(a) reconheça que a estratégia argumentativa usada no texto é a Exemplificação (ou uso de Exemplo Concreto).

O autor usa "Senhora" para provar sua tese: ele mostra que, mesmo em uma obra que tenta dar poder de ação à mulher (Aurélia usa o dinheiro para se vingar), a regra romântica (o "cativeiro moral") vence. Isso fica claro no final, onde o poder de decisão dela é anulado e ela é "redimida" pelo amor romântico.

Portanto, o exemplo serve como prova concreta de que a idealização era uma armadilha, pois até a personagem feminina mais forte da época foi, no fim, submetida ao ideal do amor como única salvação.

# GABARITO



## EDITORIAL JORNALÍSTICO

### *Advérbio, verbo e conjunção*

**ATIVIDADE 9 (QUESTÃO DISCURSIVA):** Espera-se que o(a) estudante identifique como informação principal (ou assunto central) a análise de que a idealização da figura feminina no Romantismo (a "mulher-anjo") funcionava, na verdade, como uma forma de aprisionamento ou "cativeiro moral".



CONEXÃO  
ENEM

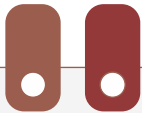
Enem 2023

**Resposta: D**

O uso não padrão dos colchetes voltados para fora ([cultura]) simboliza a abertura e receptividade da revista à circulação de ideias, conforme explicitado no texto: "são sinais abertos, receptivos, propícios à circulação de ideias". Essa escolha está diretamente relacionada à identidade editorial da publicação, que se propõe a receber e promover conteúdos diversos vindos dos livros ("assuntos saídos das estantes de uma grande livraria"). Os colchetes invertidos reforçam visualmente a proposta de uma revista que não se fecha em si mesma, mas dialoga amplamente com diferentes áreas do conhecimento presentes na literatura.



## Livro didático - 2ª série Capítulo 2:



✓ Livro Didático “Identidade: língua portuguesa”, PNLD 2026 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em:  
<https://drive.google.com/file/d/1efU3gbhYjvWpuO98GPO63mtD2-QfU1Wq/view>

“Romantismo: prosa (geração I )”: p. 96-110 (no pdf).

“Romantismo: prosa (geração II): p. 131- 140 (no pdf).



✓ Livro Didático “Interação - língua portuguesa: Linguagens e cultura”, PNLD 2026 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em:  
<https://drive.google.com/file/d/1bBslPQpR-RmXln3slysvCMATAdSqBXLK/view>

“Romantismo: prosa”: p. 72-74, 81-83 (no pdf).